

CORRELAÇÃO ENTRE MAMOGRAFIA E MENARCA PRECOCE EM UMA AMOSTRA POPULACIONAL DE XANGRI-LÁ

KONRADO MASSING DEUTSCH; NILTON LEITE XAVIER; LARA RECH POLTRONIERI; MELINA CANTERJI

Introdução: o câncer de mama é a neoplasia maligna mais freqüente nas mulheres gaúchas. Para o ano de 2008, estimou-se a incidência de 67 novos casos em 100.000 mulheres (1). Dentre os fatores de risco, a menarca precoce (MP) está bem estabelecida em relação ao desenvolvimento do câncer de mama (2). O Ministério da Saúde recomenda o exame mamográfico (MMG) como uma das principais estratégias de rastreamento populacional (1). Objetivos: verificar se há correlação entre os resultados de MMG e a MP em uma amostra de Xangri-Lá. Materiais e métodos: entre janeiro/08 e junho/09, em um estudo transversal, prospectivo, foram incluídas 600 mulheres que fizeram consulta nos postos do Programa de Saúde da Família, de Xangri-Lá, visando ao diagnóstico precoce do câncer de mama. Na ocasião, foi aplicado um questionário com dados sócio-epidemiológicos para a avaliação de fatores de risco. MP foi estabelecida como inferior aos 12 anos de idade. Para avaliar a MMG, utilizou-se a escala Bi-Rads (3) de forma que as categorias 0, 1, 2 e 3 foram reunidas no grupo *achados sem suspeita de malignidade* e as categorias 4 e 5 no grupo *achados com suspeita de malignidade*. A análise dos dados foi feita através do software Epi Info 6. Resultados e conclusões: até o momento, 316 pacientes retornaram com o resultado da MMG. Dentre as com MP (n=51), 5,88% apresentaram achados suspeitos de malignidade; já nas demais (n=265), 1,13% apresentaram tais achados. O risco relativo calculado foi de 5,2 (IC 95% 1,08 – 23,03; p=0,055). Assim, demonstrou-se que as mulheres com MP têm mais achados suspeitos de malignidade na MMG. Esperamos que, com o seguimento das pacientes, arrecademos um maior número de resultados de MMG a fim de consolidar nossa hipótese.